
TAP VÊ ÁFRICA COMO UM MERCADO ESTRATÉGICO

«TAP considera o mercado africano um mercado estratégico e vai criar uma nova estrutura de gestão centrada nestes países, que deverá começar a funcionar em março do próximo ano. Refira-se que atualmente é o delegado em Angola, Dionísio Barum, quem acumula a Direcção de África com a de Angola. Este passará a gerir a estratégia da companhia a nível continental, sendo substituído por Pedro Pinto na gestão do mercado angolano. "A alteração é profunda. Passamos a ter um delegado exclusivo para África, baseado em Lisboa, porque, curiosamente, é mais fácil chegar a qualquer ponto de África a partir de Lisboa do que a partir de África, por não haver muitos voos entre os diversos pontos. Esta é uma aposta que visa aprofundar a nossa influência em África", refere fonte oficial da TAP. A mesma fonte acrescenta que a TAP deve mesmo aumentar a oferta para esta região, como de resto já fez durante o período de Natal e fim-de-ano. "Estamos muito confiantes que esta estrutura nos ajude nesse sentido", refere. Recorde-se que Fernando Pinto realçou recentemente a importância do mercado africano para a TAP: "Há indicadores positivos [sobre os resultados da TAP em 2013]. A nossa operação em África, que é muito importante, tem crescido fortemente".»

artigo publicado na revista "[Cargo Edições](#)"
(26 Dezembro 2013)